

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações:
p/ linha cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

Nemo Propheta in Terra Sua

A afirmação supra remonta ao tempo da divina pregação de Cristo, e tem constituído, pelos séculos afóra, um ilustre pretexto à inveja e ao orgulho malferidos para menosprezarem aos contrerrâneos, que, por merecimento próprio, ascenderam nas escalas da Vida.

Todavia, nem sempre se confirma a regra geral. Casos há, graças a Deus, em que a terra natal, que apenas outorgou a seu filho as condições de pobreza e liberdade usufruídas na infância e quase juventude, com aquele, mais tarde, se rejubila e se gloria, frente aos seus méritos e triunfos. E então a terra natal com ele se eleva e se alcandóra, mostrando-se, revestida da justificável vaidade de todas as mães pelos sucessos de seus filhos, orgulhosa e envaidecida.

Tudo isso se disse para a conclusão esperada: queremos homenagear e agradecer ao Exmo. Snr. Dr. Deputado Benedito de Arruda Viana, que, por seu valor pessoal e por sua brilhantíssima atuação na Assembléia Legislativa do Estado, deu aso a que a nossa pequenina e modesta Cachoeira Paulista, da qual é filho ilustíssimo, tivesse, por sua palavra e ação, o seu nome aureolado dentre as co-irmãs do Vale do Paraíba. E, não é só o orgulho de tê-lo como filho que a envaidece!

E' que o Deputado Arruda Viana, malgrado as possíveis desilusões que haja sofrido por parte de alguns ingenuos, que



DEPUTADO ESTADUAL
Dr. Benedito Arruda Viana

hoje devem penitenciar-se dos erros passados, soube olvidar as suas máguas e esquecer, superiormente, os revêzes sofridos, pois jamais se esqueceu de beneficiar, quanto ponde, o seu torrão natal, numa demonstração filial irretorquível que só os espíritos bem formados são capazes de possuir. Haja vista, ainda, recentemente, a verba conseguida pelo ilustre parlamentar e jurista, no valor de Cr\$. . 500.000,00, para a aquisição, para a Santa Casa local, de um aparelho de raio X, que virá dotar o nosso modesto nosocômio de um inestimável melhoramento, que, de outro modo, jamais poderia ser adquirido.

E não é só. A criação, por exemplo, do ginásio do Estado em nossa terra é um dos sonhos do dr. Arruda Viana, pelo qual se vem batendo denodadamente, e todos conhecem a gentileza e boa vontade do brilhante parlamentar, em atender, com presteza e diligência, aos reclamos de seus contrerrâneos, dos mais humildes

aos mais importantes, para a solução, quando ocorre, de seus casos pessoais.

Proclamando, assim, bem alto e bom som, os méritos do dr. Arruda Viana, queremos agradecer a S. Excia., publicamente, em nome da Santa Casa de Misericórdia São José, a verba a que se referiu, e, católico praticante que o é S. Excia., rogamos ao doce carpinteiro de Nazaré, patrono do nosso estabelecimento hospitalar, que cubra de perênes benções a carreira invulgar do nosso homenageado e que espalme a sua proteção à distintíssima família do grande filho de Cachoeira Paulista, honra e orgulho de sua terra natal!

Nem sempre, pois, «nemo propheta in terra sua»...

Benedito E. Rodrigues Alves
Provedor da Santa Casa

NOTAS & FATOS

Novos professores

No dia 29 do mês passado, à tarde, os novos professores (2.ª turma) pela Escola Normal «Professor Homero Fortes» reuniram-se no Clube Literário local para uma festa de despedida. Compareceram somente os professorandos, professores e diretora do estabelecimento. Durante o fino lanche ouviram-se boa música e bons discursos e as danças coroaram o final dessa reunião. No dia seguinte, 30 de Dezembro às 8 horas penetraram na matriz local os diplomandos de braço dado a pessoas de sua estima. O templo estava repleto para assistir a missa celebrada por Monsenhor

Dagoberto. Ocupou o púlpito para a oração gratulatória o moço sacerdote revdm. padre João Hipólito que se houve com brilhantismo começando por se referir ao binómio ciência e fé e seu consequente desdobramento — razão e revelação. Pena é que o nosso espaço seja diminuído o que nos impede de darmos um resumo de seu belo discurso.

Finalmente os vinte e nove professores se aproximaram do altar, onde Monsenhor Dagoberto, pronunciou as palavras rituais da benção dos anéis.

Às 16 horas, os salões do Clube Literário, se superlotaram de uma assistência distinta. D. Clara Ferreira Prado fôrma a Mesa, convidando para compo-la o professor José Marcondes de Moura, Inspetor das Escolas Normais, dr. Arnaldo Cerdeira, deputado federal, parainfo da turma, dr. José Diogo Bastos, deputado estadual, representantes das autoridades, pessoas gradadas e professores da Escola.

A diretora, d. Clarinha, apresentou verbalmente um relatório dos trabalhos e finalmente falou com grande emoção sobre a escola, os professores e os alunos que partiam. A seguir passou a presidência ao prof. José Marcondes que fez a chamada dos diplomandos. Antes, porém, convidou a professoranda Iracema Lobão para pronunciar o compromisso que foi repetido por toda a turma. A professoranda Iracema recebeu palavras de elogio, pronunciadas pela diretora e presidência da Mesa,

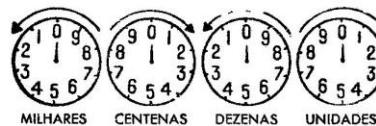
(Continúa na última página)

Controle

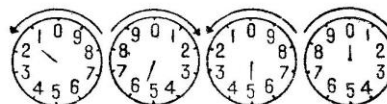
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

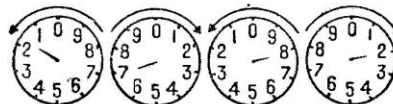


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



**A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ
ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA**

Movimento Espírita em Cachoeira Paulista

Cruzada dos Militares Espíritas

«A Mocidade Espírita Antonio Horácio Lucas, filiada ao Núcleo Espírita do Colégio Militar, está convidando as entidades co-irmãs, confrades e famílias dos diplomandos da Turma General Canabete Pereira da Costa, que acaba de concluir o curso ginasial daquele modesto estabelecimento de ensino, para assistirem à Prece Gratulatória que será realizada no próximo domingo, dia 2 de Janeiro, às 16 horas, no Auditório do Colégio Militar. A este ato de fé cristã que os meios espíritas vão realizar, espera-se o comparecimento das autoridades militares, inclusive do ilustre patrono, famílias e pessoas gradas.»

Do «Diário de Notícias» do Rio

Para participar dessa Prece Gratulatória e durante a solenidade falar aos diplomandos em nome da Mulher Espírita, aquiescendo a gentilíssimo convite da Organização Educacional Espírita, sediada no Rio de Janeiro, compareceu, desinuando-se da delicada tarefa, com relevo, a professora cachoeirense Sra. Marciana Silva Ferreira, lidinha representante do meio intelectual espírita local.

A União Municipal Espírita Cachoeirense patrocinou a VI Comemoração do Natal que vinha sendo promovida anualmente pela União Espírita Cachoeirense. Bons expolios da doutrina espírita visitaram esta cidade, assim como núcleos de arte de diversas Mocidades Espíritas vindas de São Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal e Minas Gerais.

A distribuição de roupinhas às crianças pobres do município, providenciada pelas Legionárias Espíritas, ascendeu promissoramente neste Natal, graças à boa vontade de pessoas caridosas e cristãs.

Aos velhinhos recolhidos no Asilo Antonio de Padua, como nos anos anteriores, foi oferecido um magnífico almoço a par de lembrancinhas de Papai Noel.

E justo salientar, nas comemorações de Natal a aula ministrada na sede da U. E. C., aos presentes, pelo Diretor de Estudos da União da Mocidade Espírita de São Paulo, engenheiro José Justino de Castilho, sobre «Vários Sistemas de Moral».

A Radio Progresso de São Paulo, noticiou amplamente para o Brasil e Exterior, as comemorações do Natal entre os espíritas desta cidade.

Conservatório Musical «Maestro João Baptista Julião»

As matrículas deste Conservatório estarão abertas a começar do dia 20 do corrente. Os candidatos deverão apresentar-se munidos dos documentos seguintes: certidão de idade e atestado de saúde, ambos com firmas reconhecidas, e 4 retratos de 3x4.

Hoje, no Cine Independência em 2 sessões
Rodolfo Valentino

O Banquinho

Dentre as organizações vencedoras, de Cachoeira Paulista, avulta triunfante o nosso «Banquinho». Da saleta acanhada em que deu os primeiros passos, nós o vimos, com o tempo, caminhar desembaraçadamente, empurrar paredes, estender o balcão, aumentar o núcleo da caixa forte e se expôr na esquina da Bernardino de Campos, não mais como um tímido provinciano, mas com ares de comerciante farto que multiplicou o capital.

Repete a história de todas as vidas comerciais sérias, comum na vida dos magnatas americanos. É o trabalho, a persistência e a honradez frutificando numa cidade pobre, que não se deixa abater pelas forças maléficas do desânimo e das dificuldades.

O «Banquinho», que nos primeiros dias foi dúvida, passou a ser modelo de vitória. Hoje é luta e admiração. Não se pode negar valor a uma casa que inicia suas operações com 120 mil cruzeiros e movimenta atualmente, 15 milhões de cruzeiros anualmente. Isto é garantia para o êxito de s/ vida. E as possibilidades de aumento de transações abre para o comércio um vastíssimo campo de atividade.

Cachoeira, mais cedo ou mais tarde ha-de ser contemplada com fábricas. Um dos erros sociológicos do industrial brasileiro tem sido a concentração de fábricas na Capital; por isso já começamos a ver as chaminés transplantando-se para o interior, e o Vale do Paraíba, a Central do Brasil, são campos apropriados para a proliferação das indústrias. Com as grandes operações veremos o aumento do patrimônio dos bancos.

Sabemos que o que mo-

ve um banco é a idoneidade do pessoal e o cérebro do gerente, pois é princípio de contabilidade que não basta se ter o patrimônio em giro para se auferir bons lucros; é preciso que esses bens sejam inteligentemente administrados. Este é o segredo de como são adquiridas fortunas. Este é o motivo do progresso dos bancos. E nós sentimo-nos felizes quando temos um lugar onde colocar nossos quatro vintens, certos de que está firmemente guardada nossa economia.

Parabens ao «Banquinho» que completou no dia 5 de janeiro seu oitavo ano de vida. Parabens aos seus 43 fundadores. Parabens ao sr. Oswaldino de Freitas, seu dinâmico e inteligente gerente.

Consideremos ainda que ao lado da vitória material está o triunfo moral. O «Banquinho» significa muito para Cachoeira, porque é uma realização da terra. Foram cachoeirenses e silveirenses — a Comarca portanto — os seus criadores. Por isso contemplamo-lo como um fruto nosso, como um filho, pois saiu de nossas entranhas. A estação foi feita por Pedro II, o Depósito pela Central do Brasil, o Parai- ba foi colocado por Deus para que os homens contemplem suas águas e vejam, e meditem, que o segredo da vitória consiste em não parar no caminho da perfeição e da utilidade. Mas o «Banquinho» não, ele é nativo, é autóc- tone, é tão cachoeirense como a estátua feita por Nelson Lorena, como Evangelista Rodrigues, como Homero Fortes, como Cardoso Ribeiro.

Parabens «Banquinho»!

CIRANO

Hospedes

Esteve nesta cidade em visita aos seus parentes e amigos, o dr. Sebastião

Arruda Negreiros, conceituado deputado à Assembleia fluminense, residente em Nova Iguaçu.

— Também estiveram entre nós, o sr. João Gilberto P. Fernandes, funcionário da Coletoria Federal de Jambeiro e sua exma. família.

— Acha-se nesta cidade com sua exma. família, em visita aos seus parentes, o sr. João de Andrade Carvalho, funcionário do I. A. P. I. residente em São José do Rio Preto.

Legião Brasileira de Assistência

A L. B. A. desta localidade, distribuiu no dia 23 de Dezembro último, às 9 horas, no salão nobre do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», centenas de peças de roupa, brinquedos e doces, a inúmeras crianças menos favorecidas pela fortuna. A Presidente da L. B. A. agradece penhorada às senhoras que colaboraram para o êxito da distribuição do Natal e na confecção das peças de roupas.

Contratos de casamento

Contratou casamento com a srta. Clotilde dos Santos, filha do sr. Georgiano Antonio dos Santos, o sr. Silvio Nunes, conceituado funcionário da Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

— Também contratou casamento com a srta. Ana Maria, filha do sr. José Moreira Filho, o sr. Waldemar Pinto de Magalhães.

Pomposo baile

Em regosijo pela posse de sua nova Diretoria, o Clube Literário e Recreativo de Cachoeira fez realizar no dia 6 do corrente um pomposo baile, em seus salões.

Em geral, o homem de sete instrumentos não toca bem nenhum deles.

Novos professores

(Conclusão da 1.ª página)

porquanto foi classificada como a primeira da classe. O sr. paraninfo ao fazer a entrega dos diplomas cumprimentou seus afilhados. A palavra foi concedida ao professor José Guimarães que pronunciou excelente discurso. A seguir falou o dr. Arnaldo Cerdeira cuja peça oratoria, formosa, foi vasada em considerações de ordem didática, educacional e filosófica.

A seguir falaram os professores Hélio Teixeira, José Neves e Oton Barbosa, sendo que este último representando o professor Homero Fortes. A's 22 horas tiveram início as danças que se prolongaram até alta madrugada.

Durante a solenidade da entrega dos diplomas fizeram-se ouvir ao piano o prof. Olimpio de Carvalho e o jovem Aécio Lombardi. Foi cantado pelos novos professores o hino de despedida e o Nacional por toda a assistência. O professor José Marcondes pronunciou substancial oração.

Casamento

Recebemos amável convite para assistirmos ao casamento do sr. Osmar Malta, com a srta. Neyde, filha do sr. Durval Bernardes da Costa, a realizar-se no dia 15 do corrente, na igreja Matriz desta cidade.

Agradecemos.

Folhinhas para 1955

Recebemos e agradecemos a oferta de lindas folhinhas para o corrente ano, das firmas Casa Varella, Cooperativa de Laticínios de Cachoeira, Tecnigraf de São Paulo e Sant'Ana Ribeiro, do Rio.

VENDE-SE a Fábrica de Ladriões nesta cidade. Ver e tratar com o proprietário, à Rua Prefeito Antonio Mendes, 228.

Fizeram anos:

—a 1.ª, a menina Tereza Maria, filha do dr. Antonio Gomes Xavier Neto, residente em São Paulo; o jovem Paulo, filho do sr. Manoel José Marques; o sr. Antonio Teixeira da Silva, ferroviário residente entre nós;

—a 2, o sr. Avelino Alves Barbosa, ferroviário residente nesta cidade; a srta. Maria Tereza, filha do sr. Lucio Gualiato; o jovem Haylton Carlos Bitencourt;

—a 3, a menina Rosane, filha do sr. Aurelino Marcondes Ferreira; o sr. Manoel Capucho, comerciante nesta cidade;

—a 4, a prof. d. Ary Ribeiro, com cadeira no Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues»;

—a 5, o sr. Frederico Ferretti Filho, distinto gerente do Cine Independência desta cidade e pessoa de relevo na sociedade local; o menino Joãozinho, filho do sr. João C. Marques;

—a 6, o menino Ivan Cesar, filho do sr. José Custódio Barbosa; a exma. srta. Lygia Galvão Ferreira, esposa do sr. Oswaldo Ferreira;

—a 7, o jovem Kleber Leite do Prado;

—a 8, os jovens Jacy e Jayr, filhos do sr. Lucio Gualiato;

—a 9, a menina Eliane, filha do sr. José Oliveira Souza.

Itinerantes

Seguiram no dia 6 para um descanso em Caraguatuba, o dr. Darwin A. Prado e sua exma. família.

—Também estiveram em São Lourenço, em dias desta semana, o sr. Benedito Donato Caselli e exma. família.

Câmara Municipal

Em sessão realizada no dia 1.º do corrente, procedeu-se à eleição da Mesa da Câmara para o corrente período legislativo, ten-

do sido reeleitos os mesmos membros que já em 1954 dirigiram os trabalhos dessa Edilidade, e que são os seguintes:

Presidente — Eurico Martins Lara
Vice-Presidente — Francisco Agostinho Ananias

1.º Secretário — José Benedito de Barros

2.º Secretário — Aurelino Marcondes Ferreira.

Foi instalada, na antiga sala dos Fazendeiros, anexo ao Clube Literário e Recreativo, a Secretaria da Câmara Municipal.

**EDITAIS
DE PROCLAMAS**

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: João Bueno e dona Maria de Lourdes Martins, sendo o pretendente, nascido neste Município aos 9 de Setembro de 1923, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Joaquim Bueno Filho e de d. Maria Brasília Bueno, e a pretendente, nascida em Luminárias, Est. de Minas Gerais, aos 24 de Outubro de 1925, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Angelino José Martins e de d. Antonia Reduzina de Oliveira, falecida.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavo e presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia», Cachoeira Paulista, 3 de Janeiro de 1955.

O Oficial
DILSON GOMES FONTES

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, com os Anexos do Distrito, Município da sede desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Guaratinguetá, deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2 e 4: Mário Augusto e a srta. Maria Aparecida Caxias; ambos solteiros, ele natural desta cidade, nascido a 7 de Fevereiro de 1925, comerciante, residente nesta cidade, filho de Joaquim Augusto e de dona Carolina Maria da Rocha e ela natural de Guaratinguetá, deste Estado, nascida a 20 de Fevereiro de 1928, de prendas domésticas, residente em Guaratinguetá, deste Estado, filha de Antonio Caxias dos Santos e de dona Aurora Ramalho dos Santos. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavo e presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia», Cachoeira Paulista, 5 de Janeiro de 1955.

O Escrivão:
DILSON GOMES FONTES

Revolta em Arêias

O povo da vizinha cidade de Arêias, revoltado contra o mau serviço de

iluminação e força elétricas, depredou todo o material da empresa responsável. O fato passou-se no dia 31 do mês último, e continua ainda movimentando as autoridades estaduais.

Cirurgião-dentista

Vai fixar residência n' esta cidade, à rua São Sebastião, ao lado d'«A' Favorita», o cirurgião-dentista sr. M. Morais Filho.

Dr. Luiz Maklouf

Médico

Clínica geral e de crianças

Res. e Cons.

Rua Prof. Antonio Mendes, 34

CACHOEIRA PAULISTA

Novo residente

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Paulo Heber de Morais, contador, que veio aqui residir, afim de assumir a direção dos escritórios da firma M. S. Chalita & Filhos Ltda..

Agradecemos.

Ginásio Valparaíba

Hoje será a festa da entrega de diplomas aos bachareis de 1954, por este educandário. O programa é vasto e terminará com um grandioso baile no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira. No próximo número daremos detalhados informes desse acontecimento.

Casamento

Recebemos delicado convite para assistirmos ao enlace matrimonial do sr. Mário Augusto com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Antonio Caxias dos Santos. A cerimonia realiza-se no dia 29 do corrente, em Guaratinguetá. Agradecemos.

VENDE-SE mobília usa-

da para sala de visitas, com quatro peças, em bom estado de conservação. Tratar nesta redação.